



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

André

INTERESSADO/MANTENEDORA		UF
Instituto Superior de Comunicação Publicitária		
ASSUNTO		
Criação da Universidade Anhembi Morumbi - por via de autorização - análise e apreciação do Projeto, nos termos do Artigo 7º da Resolução CFE nº 03/91 e Artigo 7º da lei 5.540/68.		
RELATOR: SR. CONS. Virgínio Cândido Tosta de Souza		
PARECER Nº 469/92	CÂMARA OU COMISSÃO C.E.U.	APROVADO EM 01/09/92
		PROCESSO Nº 2300.000.118/90-71
I - RELATÓRIO		
1. HISTÓRICO		
<p>O Conselho Federal de Educação pelo Parecer Nº 90/91 de fevereiro de 1991, acolheu Carta Consulta apresentada pelo Instituto Superior de Comunicação Publicitária com vistas à criação, por via de autorização, da Universidade Anhembi Morumbi.</p> <p>O citado parecer fixou prazo de 180 dias para que o interessado elaborasse o respectivo Projeto de Universidade, consoante as normas constantes da Portaria 21/90, combinada com aquelas expedidas pela Comissão Especial de Universidades/CFE. Pelo Parecer Nº 319/91, de 6/6/91, o prazo acima referido foi prorrogado por um ano para todos os processos por via de autorização. No caso em tela houve uma diligência de 120 dias referendada pela Comissão Especial de uni-versidades.</p> <p>Em maio, a Instituição deu entrada no protocolo do C.F.E. do projeto da Universidade da Anhembi Morumbi, abordando os seguintes tópicos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Identificação do Pedido- Concepção da Universidade- Perfil da Universidade- Projeto Institucional- Projeto Pedagógico- Ensino de Graduação- Ensino de Pós-Graduação- Outras modalidades de ensino- Pesquisa- Extensão		
MOD 5-CFE		

469/92

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

- Corpo Discente
- Recursos Humanos
- Avaliação Institucional
- Biblioteca
- Organização da Universidade
- Plano de Informatização
- Infra-estrutura Física e Recursos Materiais
- Planejamento Económico Financeiro
- Plano de Comunicação

Anexos

- 1- Estatuto da Entidade Mantenedora
- 2- Regimento na Faculdade Anhembi Morumbi
- 3- Regimento de Transição, da Faculdade Anhembi Morumbi
- 4- Pesquisa Institucional
- 5- Fatores do contexto internacional, nacional e local que poderão influir no perfil da Universidade
- 6- Ensino de Graduação
- 7- Ensino de Pós-Graduação
- 8- Colégio Anhembi Morumbi
- 9- Pesquisa
- 10- Extensão
- 11- Concurso Vestibular/92
- 12- Recursos Humanos
- 13- Avaliação Institucional
- 14- Biblioteca
- 15- Infraestrutura Física, Recursos Materiais e Projeto Arquitetônico do Campus 2•
- 16- Plano de Comunicação

Tendo presente o Parecer N° 90/91, que acolheu a Carta-Consulta, o Presidente CFE baixou a Portaria de N° 06/91, de 19/2/1991, designando os professores Fernando Fernandes de Aquino e Lauro Ribas Zimmer, da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e Vicente Borelli, da Universidade de São Paulo (USP), para procederem ao acompanhamento do processo de transição da Faculdade Anhembi Morumbi, por via de autorização, em Universidade Anhembi Morumbi.

As reuniões/visitas (em número de sete) para análise do Projeto de Universidade da Anhembi Morumbi e de seus Anexos, deram-se na cidade de São Paulo, nos dias 27 e 28 de fevereiro, 6 e 7 de abril, 27 e 28 de junho, 22 e 23 de agosto, 8 e 9 de outubro de 1991 e 26 e 27 de fevereiro e 25 e 26 março de 1992.

Na reunião de 26 de março de 1992, uma vez cumprida todas as etapas de trabalho planejadas e após análise dos Anexos, foi recomendada a aprovação do Projeto da Universidade Anhembi Morumbi.

Em anexo a este Parecer estão as Atas que registraram as visitas e os conteúdos das reuniões realizadas e o Relatório da Comissão de Acompanhamento.

2. ANÁLISE DO PROJETO DA UNIVERSIDADE

Concepção e Perfil

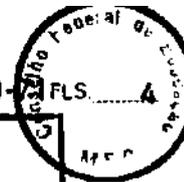
Nos termos do Projeto, a Universidade proposta está fundamentada numa postura holística, isto é, ela define novos parâmetros na relação entre aluno e professor, entre formando e mercado, de trabalho e entre cidadão e sociedade. O educando vivência - esta já é uma realidade na Instituição - um novo cenário educacional onde se conciliam suas expectativas e as demandas sociais, onde se busca enriquecer o indivíduo pela ação coletiva e onde se implementam metodologias que trabalham explicitamente a noção de totalidade.

A interdisciplinaridade - já praticada no desenvolvimento dos cursos - se insurge contra a fragmentação do saber, fenômeno comum à velha prática educacional que prioriza disciplinas isoladas e conteúdos especializados e que estabelece o professor como o único agente gerador do processo de aprendizagem.

A metodologia da interdisciplinaridade redefine o processo educacional, admitindo, como premissa básica, o fato de que o ato de ensinar, obrigatoriamente, se consolida pela troca de experiências, de informações e, por que não dizer, de relações afetivas entre educador e educando. Por isso, ela valoriza a auto-descoberta, a efetiva comunicação (e comunhão) entre educador e educando e dos educandos entre si, de modo que cada um e todos possam estabelecer caminhos próprios, descobertos no ato de educar.

A Universidade pretende legitimar o projeto educacional que a Instituição tem perseguido e que não dissocia teoria e prática, ação e reflexão, indivíduo e coletividade.

A Universidade deverá ser o resultado de uma perspectiva, que precisa estar em sintonia com o nosso tempo e que vislumbra a aquisição e a participação do saber, como uma ação cultural que resulta da interação de indivíduos plenamente realizados enquanto seres humanos e cidadãos. Uma Universidade que, direta e indiretamente, esteja comprometida com a melhoria da



qualidade de vida, cora a defesa da cidadania e a luta intransigente pela justiça social em nosso País.

A Anhembi Morumbi encontra-se localizada na zona sul da cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e tem como abrangência a Região Metropolitana da Grande São Paulo, fazendo parte do Distrito Geo-Educacional nº 24.

A Região Metropolitana da Grande São Paulo conta com trinta e oito municípios totalizando 8.200 km² e tem uma população de 15.199.423 habitantes (estimativa do censo de 1991), com uma densidade demográfica de 1.866,6 habitantes por km².

É o centro econômico cultural e educacional mais expressivo do País e para onde convergem mais de duzentos mil estudantes que, a cada ano, concorrem aos vestibulares oferecidos pelas instituições superiores, na busca de uma formação especializada.

Objetivando atender a essa comunidade diversificada, a Anhembi Morumbi vem se preocupando em oferecer cursos inovadores e originais, em áreas emergentes, que, respondem particularmente aos anseios empresariais.

Assim, a Anhembi Morumbi apresenta um perfil pioneiro na oferta de novos cursos que esta sociedade necessita, afastando-se das propostas tradicionais ainda hoje existentes.

O sucesso alcançado pela Instituição assegura a veracidade de sua proposta educacional, uma vez que vem atendendo às expectativas a que ela se propôs.

Assim sendo, nos termos do Projeto, a Anhembi Morumbi, com a mesma postura que vem realizando o ensino de graduação - distinguindo-se, especialmente, como uma instituição educacional formadora de cidadãos preparados intelectual e sócio-profissionalmente para os novos desafios - busca, na formulação da proposta universitária, realizar, com a mesma abrangência e intensidade do ensino, a pesquisa e a extensão.

Os consultores relatam que a forma de traduzir esse Projeto Educacional é bem evidenciados nos seus objetivos, nas metas prioritárias da Universidade para o próximo quinquênio, que na realidade completam o perfil da Universidade Anhembi Morumbi.

O Projeto reflete a consciência que a Instituição tem das responsabilidades que advirão com a sua transformação em Universidade.

O Relatório da Comissão de Acompanhamento, com relação à concepção da Universidade, se manifesta nos seguintes termos:



"A Concepção da Universidade Anhembi Morumbi acha-se fundamentada na tradição educacional da Instituição que possui uma experiência pedagógica inovadora, há mais de vinte e um anos, e que sempre procurou atender a demanda sócio-econômico, político e cultural da região onde está inserida.

Assim, a futura universidade apresenta Proposta que destaca a sua vivência pedagógica criativa, dinâmica capaz de gerar novas ideias e novos profissionais, partindo da visão do homem como sujeito fira do desenvolvimento."

Na Proposta foram consideradas a originalidade dos seus cursos que respondem particularmente aos anseios da sociedade atual, à opinião de sua comunidade para a elaboração das diretrizes da futura Universidade e a análise das realidades do contexto internacional e particularmente do Brasil quanto ao atual estágio científico e tecnológico, além de sua proposta pedagógica de natureza holística. O Anexo IV traz a pesquisa feita com 3.498 pessoas, entre alunos, professores, funcionários e empresários, a respeito da criação da Universidade. O Anexo V, traz o estudo realizado por equipe de professores sobre "Fatores do Contexto Internacional, Nacional e Local que poderão influir no Perfil da Universidade".

Desse trabalho integrado surge o conceito da futura Universidade, bem como, de forma clara, seu perfil, perfeitamente identificado com seus objetivos gerais e as metas prioritárias para o quinquênio 1992/1996, de maneira coerente e convincente.

No dimensionamento foi contemplada a complementação da universalidade de campo, com a proposta de novos cursos, coerente com sua filosofia educacional e seu projeto pedagógico, atendendo à demanda social e à condição física e econômico-financeira da Instituição.

A Comissão de Acompanhamento conclui ter a Instituição atendido plenamente às normas da Portaria CFE 21/90 e às demais diretrizes da Comissão Especial de Universidades.

3. PROJETO PEDAGÓGICO

Da análise do Projeto Pedagógico, os consultores destacam as diretrizes e estratégias que fundamentam e orientam as práticas educacionais da Instituição, a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão e que retratam sua linha filosófica de atuação.



Na tentativa de exceder os limites da integração a Instituição busca na metodologia da interdisciplinaridade o rompimento das fronteiras do conhecimento meramente acadêmico.

a) Ensino de Graduação

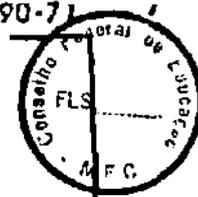
A Instituição iniciou suas atividades em 1970 com o Curso de Comunicação Social com habilitações em Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Produção Editorial. Em 1971 implantou o Curso de Turismo, em 1981, o Curso de Secretariado Executivo Bilingüe juntamente com o Curso de Formação de Executivos para Instituições Financeiras, mais tarde incorporado ao Curso de Administração. Em 1984 assumiu o Curso de Letras (Português e Inglês) com habilitações em Licenciatura Plena, Tradução e Interpretação. Em 1985 implantou o Curso de Administração com a modalidade de Recursos Humanos; as modalidades de Bancos e Finanças e Negócios Internacionais tiveram seu início em 1987 e a de Mercadologia em 1989. Em 1990 colocou em funcionamento o Curso de Pedagogia com habilitações em Tecnologia Educacional e Treinamento e Desenvolvimento na Empresa e nesse ano, também, deu início ao Curso Superior de Moda com três modalidades: Estilismo, Gerência de Produto e Coordenação de Moda. Finalmente, em 1991 instalou o Curso de Ciências Econômicas e, em 1992, o de Nutrição, estes em processo final de transferência da Organização Bandeirante de Tecnologia e Cultura para o Instituto Superior de Comunicação Publicitária.

Os consultores esclarecem, ainda, que a situação dos cursos existentes encontra-se no quadro apresentado no dimensionamento da Instituição, com os respectivos números de vagas iniciais anuais propostas.

Nesse mesmo capítulo acha-se o quadro que registra os cursos pretendidos, suas respectivas habilitações/modalidades, bem como o número de vagas iniciais anuais que podem assim resumir: Farmácia - habilitação em Farmácia Industrial, com ênfase em Cosmiatria, Educação Artística - habilitação em Desenho, Geografia, Arquitetura, Educação Física, Engenharia de Materiais, Ciências Informacionais, Engenharia Química, Matemática e Química - Licenciatura Plena e Bacharelado.

Em anexo ao Parecer, os Quadros 1,2,3 4 e 5 demonstram a situação atual e a pretendida na área da graduação.

Concluindo, os consultores informam que o Anexo VI contém os planos dos cursos de graduação existentes e dos dois primeiros solicitados, roteiros de planos de curso e de ensino, propostas de trabalhos interdisciplinares dos diferentes cursos, proposta conceitual do Estágio Supervisionado, que compreende



Estágio na Empresa e Projetos Experimentais e os programas de apoio ao ensino de graduação, que são de avaliação escolar de medidas educacionais, de estudo de movimentação escolar e de acompanhamento pós-escolar.

b) Ensino do Pós-Graduação

A Instituição vem desenvolvendo desde 1989, pelo Centro de Aperfeiçoamento e Especialização - CEAFAAM, Cursos de Pós-Graduação **lato** sensu, visando à capacitação docente e à formação de profissionais especializados.

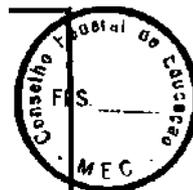
Segundo o relatório, de 1989 a 1991 foram oferecidos Cursos de Administração Hoteleira, Organização e Administração da Recreação, Comunicação e Marketing, Comunicação Empresarial", Administração da Competitividade, Gestão em Negócios Internacionais, Administração e Marketing.

A partir de 1992, a Instituição se propõe a oferecer os cursos de: Produção Gráfica Computadorizada, Organização e Administração de Eventos, Administração de Restaurantes, Administração em Agenciamento e Transportes Turísticos, Planejamento e Organização do Turismo, Gestão Financeira e Orçamento Empresarial, Administração de Recursos Humanos, Sistema de Informações Gerenciais, Administração da Produtividade e da Qualidade, Gestão e informações Gerenciais, Gramática da Língua Portuguesa, Gramática da Língua Inglesa, Teoria e Técnicas de Tradução, Tecnologia Educacional, Metodologia do Ensino Superior, Administração Universitária, Estilismo (de Confecção), Gerência em Moda.

A Instituição propõe, também, implantar cursos de pós-graduação **lato** sensu nas áreas que atendam prioritariamente ao seu corpo docente.

Em anexo ao Parecer, os Quadros VI e VII demonstram a situação atual e a proposta para o ensino de pós-graduação **lato sensu**.

Devemos destacar que à partir de 1987 a Anhembi Morumbi passou a contar com o Colégio Anhembi Morumbi que promove o ensino da pré-escola ao 2º grau, em perfeita consonância com as Coordenadorias dos Cursos de Pedagogia e Letras, objetivando o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem. Está prevista para o futuro a ampliação do relacionamento dessas duas unidades.



c) Pesquisa

Segundo informam os consultores, a Anhembi Morumbi de forma assistemática criou centros específicos para, com alunos e professores de graduação, desenvolver algumas atividades de pesquisa, como o Centro de Pesquisas Turísticas (CEPETUR) e o Centro de Pesquisas Aplicadas de Comunicação (CEPAC). No decorrer de todas as séries dos cursos são desenvolvidos projetos de pesquisas como método de estudo e iniciação ao método científico, relatados no Anexo IX do Projeto.

Entretanto, a pesquisa na Instituição é pouco significativa e ela propõe, com a implantação do Projeto de Universidade, metas específicas para o desenvolvimento dessa área: dentre elas destaca-se a criação progressiva de núcleos' de pesquisas em Comunicação e Informação, Turismo, Lazer, Recreação, Meio Ambiente, Educação, Administração, Moda e Letras.

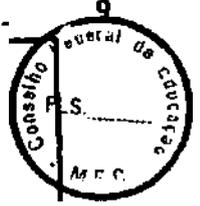
A Instituição destinará à pesquisa recursos próprios conforme explicitado no Plano Econômico e Financeiro para o quinquênio 92/96, da ordem de 1,0% da sua receita. Estabelece ainda a destinação de remuneração adicional aos docentes que participarem dos Programas de Pesquisa, bem como a contratação de professores para desenvolverem projetos de preferência vinculados à pós-graduação.

d) Extensão

O Projeto da Anhembi Morumbi informa que ao longo desses vinte e um anos de existência, vem desenvolvendo a Extensão, por meio de atividades, como: cursos extracurriculares, semanas de estudo, eventos culturais, projetos especiais (Projeto Brasil 2000, Programas de Estudos Internacionais e Programa de Visitas Institucionais), Centros de Estudos de Idiomas e de Informática, programas culturais e informativos pela Rádio Brasil 2000, Bolsa de Empregos e de Campanhas Comunitárias, que se encontram devidamente relacionados no Anexo X.

Com a implantação da Universidade, a Instituição pretende destinar dotação orçamentária própria da ordem de 0,8% da receita para manter as atividades já existentes e ampliar nessa área o seu campo de atuação, segundo propostas que constam do Projeto.

Sobre o Projeto Pedagógico a Comissão de Acompanhamento assim se pronuncia: "O Projeto Pedagógico apresentado pela Anhembi Morumbi guarda coerência com a concepção e perfil da nova Universidade uma vez que procura a formação integral do educando com



a utilização de uma metodologia de ensino que contempla a interdisciplinaridade na busca da transdisciplinaridade, que representa o desenvolvimento do processo holístico na Educação, como consta das metas propostas para a Graduação.

A Comissão de Acompanhamento recomenda a institucionalização da Pesquisa, bem como da Pós-Graduação strioto **sensu** na próxima fase do processo, entendendo que a Extensão deverá, pela experiência já existentes, alcançar facilmente os objetivos pretendidos pela Instituição.

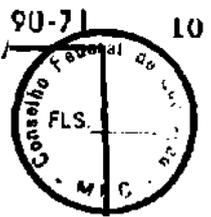
De acordo com o artigo 5º da Resolução CFE nº 03/83 e a letra e do art. 11, da Lei 5.540/68 a universalidade de campo exigida é demonstrada pela Instituição, com a oferta dos cursos já existentes na área técnico-profissional e com as propostas na área fundamental. Essa exigência é também atendida na matriz curricular dos cursos existentes e propostos inicialmente.

4. CORPO DISCENTE

Nos termos do relatório, a organização de ensino é identificada em diferentes etapas do Processo onde se encontram informações pertinentes aos alunos regulares e especiais, a sua Seleção (Concurso Vestibular 92 - Anexo XI) e admissão. O Regimento de Transição da Faculdade contempla ainda os direitos e deveres do corpo discente, define a representação estudantil e a sua participação nos órgãos colegiados, a possibilidade de instituir a monitoria para os alunos regulares e o regime disciplinar.

A Instituição tem realizado regularmente importantes pesquisas para melhor conhecer o perfil de seus alunos, analisando os candidatos ao Concurso Vestibular, os alunos ingressantes, os demais matriculados com o objetivo de conhecer suas potencialidades e interesses adequando a proposta educacional a sua clientela. Analisa também o desempenho e adaptação do egresso no mercado de trabalho a fira de receber os subsídios necessários à avaliação e retroalimentação pedagógica.

Os discentes contam ainda com o Programa de Apoio ao Estudante, que tem por objetivo identificar os alunos carentes para concessão de bolsas de estudo bem como o financiamento escolar. Ainda, conta com o Centro de Interesses que organiza e promove atividades extracurriculares com a finalidade de facilitar a integração dos alunos à vida acadêmica.



A Instituição preocupa-se intensamente com a avaliação permanente de seus alunos, que são acompanhados pelos coordenadores de cursos, professores assessores e professores de classe e, ainda, pela coordenação de estágios, para conhecer o seu aproveitamento real,

A Comissão de Consultores considera relevante a relação da Instituição com o seu corpo discente, principalmente no que tange a preocupação de conhecer e acompanhar o processo de evolução de seus alunos e ex-alunos. Considera também perfeitamente adequado o controle dos registros acadêmicos que atendem às normas legais, sendo regulares os procedimentos administrativos que regulam a matéria.

A Comissão entende" que durante a fase acompanhamento será necessário a institucionalização definitiva da Monitoria para criar mecanismos que favoreçam a participação dos alunos nos futuros programas de pesquisa e extensão.

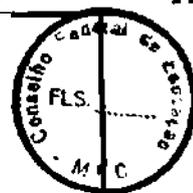
5. RECURSOS HUMANOS

Segundo os consultores, a Instituição expressa sua política de Recursos Humanos nos ordenamentos internos elaborados e submetidos à apreciação da Comissão de Acompanhamento. Foram analisados o Plano de Carreira do Pessoal Docente, o Plano de Cargos e Salários, o Programa Institucional de Capacitação Docente, o Plano de Cargos e Salários e de Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo, critérios de recrutamento e Seleção e o sistema de acompanhamento e desempenho.

O Plano de Carreira caracteriza-se pelo conjunto de condições motivacionais que favorecem a qualificação evolutiva do pessoal que presta serviço na Instituição.

a) Corpo Docente

Os consultores informam que a páginas 97 e 98 do Projeto são descritos o Plano de Carreira Docente que prevê seis categorias identificadas como professor de nível (I a VI). As normas de enquadramento e acesso do corpo docente descritas contemplam: formação acadêmica, titulação, produção científica, experiência profissional no magistério e/ou área afim da disciplina bem como para fins de remuneração o tempo de exercício na Instituição.



Estão previstos professores visitantes e professores colaboradores, conforme definido no Projeto.

O quadro de Recursos Humanos da Instituição identificado a página 100, informa sobre o atual corpo docente: dos 270 professores existentes, 2,5% possuem doutorado, 8,8% mestrado, 25,5% especialização e 36,6% graduação, sendo que 5,1% já detêm créditos de doutorado e 21,1% os de mestrado. Os que possuem o título de graduação são identificados como na maioria possuidores de qualificação profissional, enquadrando-se na Resolução CFE 20/77, atendendo plenamente ao perfil dos cursos novos emergentes, para os quais não existem ainda, cursos de pós-graduação.

O Projeto apresenta, ainda, um quadro de Proposta de evolução do corpo docente onde ao término do 5º ano a Instituição pretende atingir os índices de qualificação exigidos pelo C.F.E.

O regime de trabalho do atual corpo docente é preponderantemente com base em hora/aula, contando a Instituição com 11 docentes em tempo integral. Com o advento da Universidade a Instituição pretende implantar o regime de trabalho integral, parcial e outros, conforme tabela encontrada a página 101 do Projeto que indica os índices a serem alcançados durante a implantação da Universidade.

Em anexo ao Parecer, os Quadros 8, 9 e 10 demonstram a situação atual e a pretendida quanto à titulação e ao tempo de dedicação do Corpo Docente.

Para atingir as metas de qualificação a Instituição procurará adotar as estratégias que se encontrara relacionadas a pagina 101 do Projeto.

b) Corpo Técnico-Administrativo

A Instituição conta hoje com 214 funcionários era seu corpo técnico-administrativo, distribuídos em três categorias: grupo de apoio e operacional, grupo de nível médio e grupo de nível superior.

Na medida da necessidade o corpo técnico-administrativo será ampliado, existindo já as normas para recrutamento, Seleção e critérios para o Plano de Cargos e Salários, bem como o de Avaliação de Desempenho.

• A Comissão de Acompanhamento assim se manifesta sobre o Plano de Recursos Humanos da Instituição.

"A Comissão analisando a política de pessoal apresentada pela Instituição, conclui que esta



7. BIBLIOTECA

O relatório da Comissão informa que:

A Instituição conta hoje com duas bibliotecas, a Geral e a de Moda, funcionando separadamente, perfazendo uma área total 352 m2.

O acervo bibliográfico atual é constituído de 20.001 títulos, 32.115 volumes e uma total de 292 periódicos.

A Biblioteca dispõe de várias outras publicações da ordem de 5.623.

Em anexo ao Parecer, o Quadro 11 apresenta uma demonstrativo geral das Bibliotecas.

A Comissão informa que no próximo semestre, a Biblioteca contará com novo espaço físico com cerca de 1.000 m2 e adequadas instalações. As necessidades da futura Biblioteca foram identificadas, pela especialista, Profª Maria Luiza Rigo Pasquarelli, da USP, que apresentou propostas quanto à organização de recursos humanos, ampliação do acervo, prestação de serviços, instalações físicas, mobiliário e equipamento.

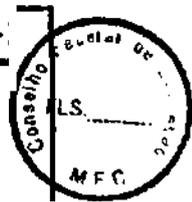
Sobre o assunto assim se pronunciou a Comissão de Acompanhamento.

"O trabalho de avaliação técnica realizado é considerado procedente pela Comissão de Acompanhamento e aceito pela Instituição que se compromete a atender as sugestões apontadas no relatório e a cumprir os cronogramas estabelecidos que (Anexo XIV), contemplam todos os requisitos necessários para consolidar a futura biblioteca da Universidade."

8. ORGANIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE

A UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI identifica-se como uma Instituição de Ensino Superior, mantida pelo INSTITUTO SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO PUBLICITARIA, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, devidamente constituída e registrada, com sede e foro na cidade de São Paulo, Capital.

Reger-se-á pela legislação federal, pelo Estatuto da Mantenedora, por seu Estatuto, seu Regimento Geral e por atos normativos internos.



atenderá aos propósitos de Ensino, Pesquisa e Extensão da futura Universidade, além de caracterizar uma filosofia moderna de recursos humanos. Ainda relativamente à qualificação do corpo docente, e ao regime de trabalho, as metas estabelecidas poderão ser alcançadas com o cumprimento das propostas estabelecidas para essas políticas.

Para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão, que deverão envolver docentes e funcionários em tempo integral ou parcial, estão previstas instalações adequadas no que tange a espaço e equipamentos."

O Anexo XII do Projeto traz outras informações sobre o Corpo Docente e o Corpo Técnico-Administrativo da Instituição.

6. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

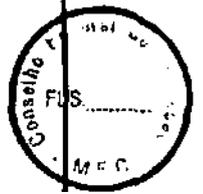
A Instituição possui um Plano Educacional concretizado, que prima pela qualidade do ensino. É uma Instituição efetivamente preocupada com a formação dos seus discentes.

Os consultores puderam constatar, pela dinâmica organizacional, que ela se preocupa com a avaliação em todas as etapas do seu Plano, desde o perfil dos candidatos que entram pelo vestibular, passando por todo o processo educacional, até como esses formados estão se desenvolvendo após o seu curso de graduação.

Isso tem sido avaliado pela Instituição periodicamente, o que vem garantindo a evolução do seu Plano Educacional.

Com a implantação da Universidade, a Instituição se propõe a ser avaliada como um todo, de forma ampla e contínua em todos os graus, formas e níveis, considerando o processo Ensino-Aprendizagem, Corpo Docente, Corpo Discente, Pessoal Técnico-Administrativo, Pesquisa, Extensão, Recursos Financeiros, Materiais, Modelo Organizacional e a relação com a comunidade. Tendo para tanto estabelecido metas prioritárias que continuarão a dar suporte à atividade de avaliação. Sobre o assunto assim se manifestou a Comissão de Acompanhamento. "Na realidade a Instituição já desenvolve um programa extenso de avaliação (Anexo XIII) e pretende continuar essa atividade, para alcançar a qualificação almejada e transformar-se em Universidade.

, A proposta ora apresentada mostra-se pertinente e adequada aos objetivos da Instituição."



Segundo o Relatório da Comissão os princípios de organização da Anherabi Morumbi atendera os dispositivos legais.

A administração da Universidade . será expressa em três níveis de gerenciamento: a básica, a intermediária e a superior.

A básica, em nível deliberativo, representada pelos Colegiados de Departamentos e Colegiados de Cursos e, em nível executivo, pelas Chefias de Departamentos e pelas Coordenadorias de Cursos.

A intermediária representada, em nível deliberativo, pelo Colegiado de Áreas e, executivo, pelas Diretorias de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

A superior representada, em nível deliberativo, pelo Conselho Superior de Administração e pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão e, em nível executivo, pela Reitoria e Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão e de Administração.

Informara os consultores que, nos termos do organograma, a Anherabi Morumbi se organiza com base nos seguintes departamentos:

- Departamento de Ciências Básicas e Sociais
- Departamento de Ciências Contábeis, Económicas e Jurídicas
- Departamento de Ciências Administrativas
- Departamento de Ciências da Comunicação
- Departamento de Letras
- Departamento de Educação

Com a incorporação dos Cursos de Nutrição e Ciências Económicas, haverá desdobramento do Departamento de Ciências Básicas e Sociais (Departamento de Ciências Básicas e Departamentos de ciências Sociais) e do Departamento de Ciências Contábeis, Económica e Jurídica (Departamento de Ciências Contábeis e Jurídicas e Departamento de Ciências Económicas) bem como a criação dos Departamentos de Ciências da Saúde que deverá atender também aos cursos previstos no projeto de expansão. Esta nova situação será incorporada ao Regimento de Transição.

Os Anexos I, II e III contêm respectivamente o Estatuto da Mantenedora, o Regimento da Faculdade Anherabi Morumbi e o Regimento de Transição da Faculdade Anherabi Morumbi.



Sobre o modelo organizacional da Anhembi Morumbi, assim se manifesta a Comissão.

"Atende aos princípios gerais e legais da organização e funcionamento de universidades, bem como as peculiaridades da Instituição, criando assim condições para o pleno funcionamento da futura Universidade, segundo o projeto ora proposto.

O Regimento de Transição, por sua vez, já contempla a estrutura organizacional proposta no projeto de Universidade da Anhembi Morumbi refletindo a situação jurídica a ser cumprida quando da aprovação do projeto de instalação da Universidade.

A Comissão aprova o modelo organizacional bem como o Regimento de Transição, uma vez que eles atendem plenamente a legislação vigente e a jurisprudência do CFE".

Em anexo ao Parecer, o Quadro 12 apresenta o Organograma da Universidade Anhembi Morumbi.

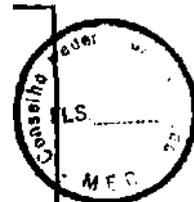
9. PLANO DE INFORMATIZAÇÃO

A Instituição iniciou, a partir de 1990, a informatização em seus procedimentos administrativos e administrativo-acadêmico, tendo muito antes introduzido o estudo de informática nos seus cursos de graduação.

O Centro de Informática implantado hoje pela Instituição, procura viabilizar o Projeto de Informatização para atender à nova Universidade, de maneira adequada, em várias etapas. Hoje, destacam os consultores, a Instituição já conta na área acadêmica com seis laboratórios equipados com 250 microcomputadores atuais, impressoras e equipamentos para impressão gráfica e impressão a **laser**.

A avaliação da Comissão de Acompanhamento esclarece:

"O Plano de Informatização apresenta-se bem elaborado, atende aos propósitos atuais e ao objetivo da futura Universidade, conta hoje com laboratórios e equipamentos modernos representando, na realidade, um diferencial relevante e promocional".



10. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS

O Projeto Universidade Anhembi Morumbi envolve, em relação ao espaço físico, duas situações distintas:

a atual, onde está localizada a Faculdade Anhembi Morumbi, **Campus 1** e a futura, onde se pretende edificar as novas instalações da Universidade - o **Campus Interlagos Sul, Campus 2**.

No Anexo XV encontra-se a descrição geral do atual espaço físico e as plantas correspondentes. O **Campus 1** apresenta um total de 12.412 m² de área construída. No seu plano de expansão, o **Campus 2**, a Anhembi Morumbi pretende, em terreno localizado na zona sul de São Paulo com mais de 120.000,00 m², construir cerca de 38.300,00 m² que deverá atender as futuras necessidades da Instituição. O respectivo projeto arquitetônico, com plantas e fotografias da maquete é apresentado também pela Instituição.

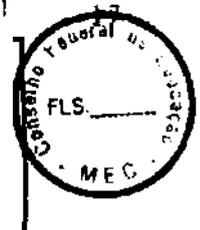
No mesmo anexo estão relacionados os recursos materiais (equipamentos, laboratórios e estúdios), existentes na Instituição.

A Comissão visitou todas as dependências e instalações existentes bem como a área reservada ao **Campus 1**. Analisou o plano de expansão, concluindo que as instalações e os recursos materiais previstos serão adequados e suficientes para o projeto da Nova Universidade.

Em anexo ao Parecer, o Quadro 13 apresenta um resumo das áreas utilizadas atualmente pela Instituição.

11. PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO PARA O QUINQUÊNIO 1992/1996

Informa a Comissão que a viabilidade econômico-financeira da Instituição, dentro da proposta de transformação em Universidade, está baseada no demonstrativo realizado no último triênio e leva em conta para o quinquênio 1992/1996, a possibilidade de aumento do alunado, conforme plano de expansão de cursos e vagas, constantes no Projeto da Universidade Anhembi Morumbi.



Os valores projetados com base no crescimento real das receitas, permite no planejamento econômico-financeiro, custear os investimentos planejados, consolidando os valores demonstrados para a realização do Projeto.

Os índices apresentados à página 155 referentes à capacidade econômico-financeira da Instituição no período de 1989 a 1991, com base nos Balanços Patrimoniais demonstra o desempenho da entidade mantenedora evidenciando os investimentos realizados, principalmente na consolidação de seu espaço físico, bem como na aquisição de equipamentos.

Em Parecer de ... entidade externa, ratificando a situação econômico-financeira da Instituição, é transcrito o item correspondente às evoluções ocorridas no triênio 1989/1991.

"A Instituição Mantenedora demonstra em seu Balanço Geral de 1991, levantado em 31/12/91, um patrimônio líquido da ordem de Cr\$ 2.843.310.101,56 consignando um superavit de Cr\$ 387.319.134,72 no exercício de 1991".

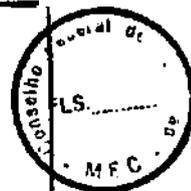
1989	-	Superavit	Cr\$	1.879.344,00
1990	-	Superavit	Cr\$	43.159.802,00
1991	-	Superavit	Cr\$	387.319.134,72

Isto posto, deve manter-se a viabilidade do projeto, já que os números previstos se apresentam com projeção de superavit progressivo, como segue:

(Valor demonstrado em BTN + TR = Cr\$ 430,2329)

1992	-	1.070.265,00
1993	-	1.169.799,00
1994	-	1.315.515,00
1995	-	1.485.767,00
1996	-	1.717.545,00

Da mesma forma, pode-se concluir sobre a capacidade patrimonial da mantenedora, conforme demonstrado no seu Balanço Geral de 1991, Ativo Imobilizado, na ordem de Cr\$ 2.318.978.452,32, assim distribuídos:



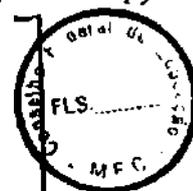
Imóveis - terrenos Imóveis com	532.445.639,40
benfeitorias Aparelhos de Som	1.206.331.847,56
Acervo da Biblioteca Instalações	24.136.055,11
do Colégio Instalações do	60.671.464,43
Cebrafam Instalações para	25.409.084,35
Projeções Máquinas e	8.612.788,87
Equipamentos Gráficos	14.459.798,71
Equipamentos para Micro	34.786.302,00
Equipamentos Diversos Móveis e	121.275,74
Utensílios Veículos	9.101.257,45
Laboratório Línguas	161.801.984,27
Micro Computadores	69.079.176,75
Estúdio Foto Linha	7.463.800,40
Telefónica	68.086.517,22
	1.971.460,06
	94.500.000,00

O Parecer da entidade externa conclui:

"Os resultados obtidos nos últimos exercícios, demonstram a situação económica financeira da instituição com bases sólidas e confortável, visto que o ativo se sobrepõe ao passivo. Da mesma forma, o património líquido é confortável pela efetiva aquisição de bens e investimentos cuidadosamente planejado, para viabilizar o referido projeto".

Sobre o assunto a Comissão de Acompanhamento entende que as projeções feitas com base nos parâmetros mencionados na análise supra, mesmo que condicionadas ao plano de expansão, foram elaboradas de forma correta e sistemática, sendo instrumentos suficientes para o acompanhamento, na fase de implantação do Projeto de Universidade da Anhembi Morumbi. Em consequência, o planejamento económico-financeiro ora apresentado é instrumento hábil de avaliação.

Em anexo ao Parecer, os Quadros 15, 16, 17, 18, 19 e 20 demonstram os dados citados no Plano Económico-financeiro.



12. PLANO DE COMUNICAÇÃO

A Anhembi Morumbi apresenta também no seu Projeto o Plano de Comunicação, por considerar que a comunicação será fundamental e estratégica para contribuir para o seu desenvolvimento e na relação com a comunidade.

Esse Plano, segundo os consultores, contempla estratégia de comunicação com os seus diferentes públicos, mantém uma postura atualizada de relacionamento e mostra-se coerente em relação ao perfil da Instituição.

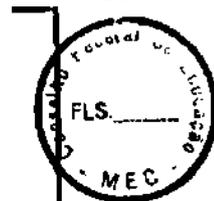
13. CONCLUSÕES DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

Após análise do projeto, a Comissão de Acompanhamento conclui que o mesmo atende a legislação do ensino superior, a jurisprudência do CFE, as normas contidas na Resolução CFE 03/83, no Decreto nº 87.911/82, nas Portarias CFE 21/90 e 03/91 nas diretrizes da Comissão Especial da Universidade. A participação efetiva da Comissão em todas as reuniões com os membros da Comissão interna da Universidade e as visitas às dependências da Instituição permitiram comprovar a veracidade dos dados e informações apresentadas. A Comissão teve também a oportunidade de examinar todos os anexos do Projeto, bem como obteve informações minuciosas dos planos a serem implantados.

Assim baseados na análise minuciosa do projeto, na verificação "in loco" das condições da Instituição e o cumprimento da legislação e normas que regem a matéria a Comissão de Acompanhamento recomenda a aprovação do Projeto da Universidade Anhembi Morumbi, considerando esta uma proposta pertinente, significativa, honesta, ousada, necessária à comunidade, que não pode deixar de ser considerada.

CONCLUSÕES DO RELATOR

1. A Comissão de Acompanhamento comprovou a veracidade dos dados e informações com relação aos elementos constantes no Projeto de Universidade, tanto os de natureza acadêmica, como os de natureza administrativa e econômico-financeira.



2. A Comissão atesta a idoneidade dos dirigentes, a seriedade e competência na condução e gerência da Instituição, bem como na elaboração do Projeto da Universidade Anhembi Morumbi.

3. O Projeto da Universidade é suficientemente claro e coerente, cobrindo todos os aspectos exigidos pela Portaria CFE nº 21/90 e demais diretrizes emanadas da Comissão Especial de Universidades.

4. A filosofia educacional, concepção, objetivos, políticas e metas prioritárias da Universidade estão bem definidas, num contexto de instituição inovadora, expressando extensiva e intensivamente, de forma coerente, seu vocacionamento, seu compromisso com a comunidade e seu perfil institucional.

5. O modelo organizacional proposto, atende aos princípios gerais e legais de organização e funcionamento de universidade, respeitando igualmente as peculiaridades da Instituição e criando condições para o funcionamento, de forma adequada, da futura Universidade.

6. Os ordenamentos transitórios, contidos no Regimento de Transição da Faculdade Anhembi Morumbi, refletem de maneira apropriada a situação jurídica a ser vivida pela Instituição quando da aquisição definitiva do desejado "status" universitário. A Universidade Anhembi Morumbi reger-se-á pela Legislação Federal, por seu Estatuto e pelo seu Regimento Geral.

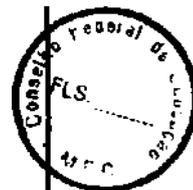
7. Os cursos existentes e os propostos para início das atividades de execução do Projeto de Universidade guardam coerência com a concepção da Universidade Anhembi Morumbi e atendem ao que prescreve o Artigo 11, Letra "e", da Lei nº 5.540/68.

8. Os cursos da área fundamental e os técnico - profissionais atendem, conforme já referido no Parecer CFE nº 860/90, ao que dispõe o Artigo 5º da Resolução CFE nº 03/91.

9. Os cursos da essencialidade, previstos para implantação juntamente com o Projeto de Universidade, completam o perfil institucional concebido pela Universidade Anhembi Morumbi e atendem aos requisitos legais estabelecidos pelo Conselho Federal de Educação.

10. As atividades de ensino, pesquisa e extensão, propostas, são coerentes com a concepção da Universidade Anhembi Morumbi e estão expressas de forma clara e precisa no Projeto Pedagógico. O seu planejamento

está bem fundamentado, sendo plenamente exequíveis as atividades previstas para o quinquênio 1992/1996, permitindo-se o acompanhamento e a operacionalização das ações com vistas à sua implementação.



11. A política de pessoal apresentada pela Instituição atende aos propósitos de Ensino, Pesquisa e Extensão da futura Universidade. As políticas e metas estabelecidas no Projeto para o corpo docente permitem à Instituição alcançar os requisitos acadêmicos indispensáveis à consolidação da nova Universidade, como também as medidas para a implementação, dentro do necessário, do corpo técnico-administrativo, devendo ser acompanhadas pela Comissão quando de sua operacionalização.

12. Os recursos materiais próprios, juntamente com aqueles previstos para o quinquênio 1992/1996, oferecem a infra-estrutura exigida para a implantação dos novos cursos e do Projeto de Universidade da Universidade Anhembi Morumbi, com destaque para o **Campus 1**.

13. A Biblioteca, em termos de instalações e acervo, atende satisfatoriamente esta etapa de implantação do Projeto de Universidade, visto estar em fase de ampliação do espaço físico, bem como estar previsto um aumento expressivo do acervo, durante a fase de implantação do Projeto da Universidade Anhembi Morumbi, objeto, pois, de atenção especial da Comissão de Acompanhamento.

14. As normas do regime acadêmico, a organização e representação estudantil junto aos órgãos colegiados, bem como os procedimentos administrativos relativos aos registros e controles acadêmicos, atendem a legislação vigente e estão contemplados no Regimento de Transição e em normas complementares.

15. O Plano de Avaliação Institucional traduz o compromisso da Instituição em promover, de forma sistemática, integrada e participativa, a avaliação de todas as atividades da Universidade Anhembi Morumbi.

16. O Planejamento Econômico-Financeiro é detalhado e contempla a diversificação de fontes de receitas e o detalhamento por elemento de despesas, destacando os investimentos em programas fomentadores da institucionalização da pesquisa, da extensão e do ensino da pós-graduação.

VOTO DO RELATOR

FLS.

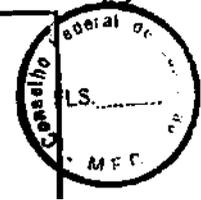
À vista do exposto e tendo presente o Relatório da Comissão de Acompanhamento, o Relator entende que o Projeto de Universidade da Anhembi Morumbi atende todos os requisitos exigidos pela Resolução CFE nº 03/91, pela Portaria CFE nº 21/90, pela Lei nº 5.540/68 e demais dispositivos legais, normas e diretrizes emanadas da Comissão Especial de Universidades, estando em condições de ser aprovado. Vota, assim, pela autorização da implantação do Projeto da Universidade Anhembi Morumbi, a ser mantida pelo Instituto Superior de Comunicação Publicitária, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo e pela criação dos seguintes cursos: Farmácia - Habilitação Farmácia Industrial, com ênfase em Cosmetologia e Química Licenciatura Plena e Bacharelado. Os demais cursos que completam a essencialidade legal serão submetidos à tramitação neste Conselho.

Cumpram ainda observar que:

a) Fica estabelecido que o prazo mínimo de acompanhamento será de quatro anos e se processará sob a supervisão da Comissão de Acompanhamento designada pela Portaria 06/91, de 19/02/91;

b) Os novos cursos e habilitações indicados neste voto dependem da homologação do Exmo. Sr. Ministro da Educação e decorrentes decretos para suas implantações.

c) A Instituição não poderá usar o nome da Universidade durante a execução do Projeto e até que ocorra o ato oficial de seu reconhecimento como tal, por parte dos órgãos competentes.



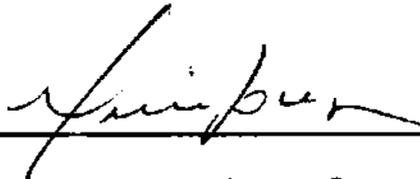
CONCLUSÃO DA COMISSÃO

A Comissão Especial de Universidades
acompanha o voto do Relator.

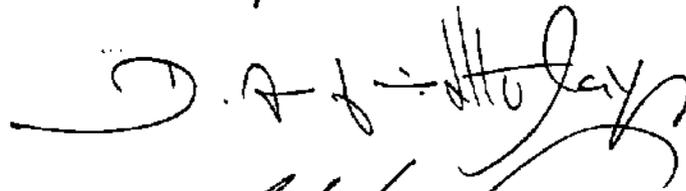
Sala das Sessões, em 01 de julho de 1992

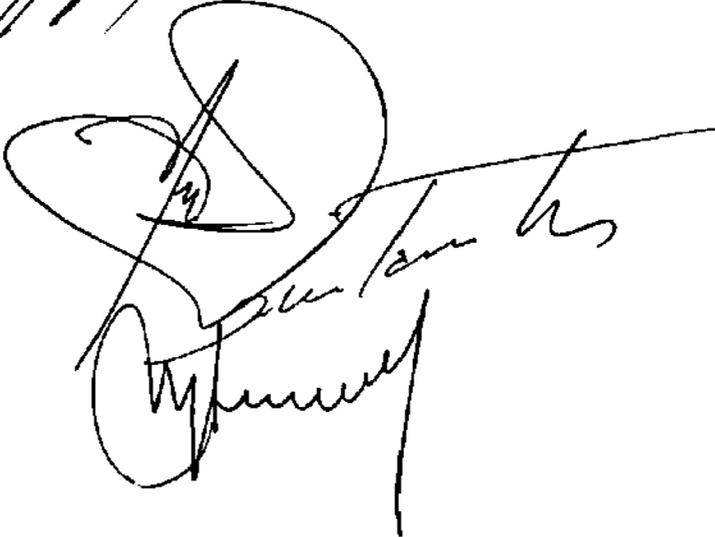


PRESIDENTE



RELATOR







ANEXO QUADROS DEMONSTRATIVOS

**QUADRO 1 - CURSOS EXISTENTES**

CURSOS	HABILITAÇÕES / MODALIDADES	VAGAS ANUAIS		. SITUAÇÃO LEGAL
		ATUAIS	PROPOSTA(*)	
1.COMUNICAÇÃO SOCIAL	1.1. PUBLICIDADE E PROPAGANDA A) MOD.A: ÊNFASE EM CRIAÇÃO. PRODUÇÃO E DIFUSÃO EM PROPAGANDA B) MOD.B.: ÊNFASE EM MERCADOLOGIA E EM PLANEJAMENTO E GERÊNCIA EM P.P. 1.2. RELAÇÕES PÚBLICAS 13. PRODUÇÃO EDITORIAL	400	350	RECONHECIMENTO DEC. n° 74.384/74
2. TURISMO	-	200	160	RECONHECIMENTO DEC. n° 75.849/75
3.SECRETARIADO EXECUTIVO BILÍNGUE	•	•220	210	RECONHECIMENTO PORT.MIN.N° 156/84
4. LETRAS (PORTUGUES/INGLES)	4.1. LICENCIATURA PLENA 4.2. TRADUÇÃO 4.3. INTERPRETAÇÃO	140	120	RECONHECIMENTO DEC. n° 83.065/79
5.ADMINISTRAÇÃO	5.1. RECURSOS HUMANOS 5.2. BANCOS E FINANÇAS 5.3. NEGÓCIOS INTERNACIONAIS 5.4. MERCADOLOGIA/MKT 5.5. ADMINISTRAÇÃO O 5.6. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (*)	300	420	RECONHECIMENTO PORT.MIN. N° 682/89
6.PEDAGOGIA	6.1 TECNOLOGIA EDUCACIONAL 6.2. TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO NA EMPRESA	120	120	AUTORIZAÇÃO DEC. n° 98.553/89
7. MODA	7.1 ESTILISMO 7.2. COORDENAÇÃO DE MODA 7.3. GERÊNCIA DE PRODUTO	120	120	AUTORIZAÇÃO DEC. N° 98.116/89
8.CIÊNCIAS ECONÓMICAS	-	80	80	AUTORIZAÇÃO DEC. n° 99.030/90
9. NUTRIÇÃO	-	80	80	AUTORIZAÇÃO DEC. N 97.964/89
	-	1660	1660	-

(*) Pedido do Remanejamento de vagas e criação de habilitação/modalidade solicitado ao CFE -Processo n° 23.001000698/91-



**QUADRO 2 -
NOVOS CURSOS E HABILITAÇÕES/MODALIDADES PREVISTAS**

CURSOS	HABILITAÇÕES/MODALIDADES	nº DE VAGAS INICIAIS/ANUAIS
(¹) ADMINISTRAÇÃO	1.1. ADMINISTRAÇÃO 1.2. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	-
1.FARMÁCIA	FARMÁCIA INDUSTRIAL COM ÊNFASE EM COSMIATRIA	120
² QUÍMICA	Bacharelado e Licenciatura	80
3.EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	DESENHO	120
4.CIÊNCIAS	MATEMÁTICA	120
5.ARQUITETURA		80
6.ENGENHARIA	QUÍMICA	80
7.CIÊNCIAS INFORMACIONAIS		160
8.ENGENHARIA	MATERIAIS	80
9.EDUCAÇÃO FÍSICA		160
10.GEOGRAFIA		80

(¹) Curso com vagas existentes

«



QUADRO 3 - CURSOS DE GRADUAÇÃO, N° DE VAGAS TOTAIS DISPONÍVEIS ATÉ O FINAL DO QUINQUÊNIO

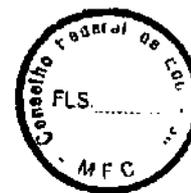
CURSOS	DURAÇÃO/ANOS	VAGAS INICIAIS ANUAIS PROPOSTAS	VAGAS DISPONÍVEIS/N° DE ALUNOS/ANOS				
			I	II	III	IV	V
• COMUNICAÇÃO SOCIAL	04	350	1550	1500	1450	1400	1400
• TURISMO	04	160	760	720	680	640	640
• ADMINISTRAÇÃO	04/05	420	1320	1440	1560	1680	1680
• SECRETARIADO EXECUTIVO BILÍNGUE	03	210	650	640	630	630	630
• LETRAS	04	120	540	520	500	480	480
• MODA	04	120	480	480	480	480	480
• PEDAGOGIA	04	120	480	480	480	480	480
• CIÊNCIAS ECONÓMICAS	05	60	240	320	400	400	400
• NUTRIÇÃO	04	80	160	240	320	320	320
FARMÁCIA	04	120	120	240	360	480	480
- QUÍMICA	04	80	80	160	240	320	320
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA-DESENHO	04	120	-	120	240	360	480
CIÊNCIAS - MATEMÁTICA	04	120	-	120	240	360	480
ARQUITETURA	05	80	-	-	160	320	480
ENGENHARIA QUÍMICA	05	80	-	-	160	320	480
CIÊNCIAS INFORMACIONAIS	04	160	-	-	-	160	320
ENGENHARIA DE MATERIAIS	05	80	-	-	-	160	320
EDUCAÇÃO FÍSICA	04	160	-	-	-	-	160
GEOGRAFIA	04	80	-	-	-	-	80
TOTAIS	-	2.980	6.380	6.980	7.900	8.990	10.110

■ Cursos Existentes



**QUADRO 4 -
DEMONSTRAÇÃO DA UNIVERSALIDADE DE CAMPO**

CURSOS	UNIVERSALIDADE DE CAMPO								
	Matemática	Física	Química	Biologia	Geo- ciências	Humana*	Letra*	Filosofia	Arte*
1. Comunicação Social	X					X	X	X	X
2. Turismo	X					X	X		
3. Administração	X					X	X	X	
4. Letras						X	X	X	
5. Secretariado Executivo Bilingue	X					X	X		
6. Pedagogia	X					X	X	X	
7. Moda	X		X			X	X		X
8. Ciências Económicas	X					X	X		
9. Nutrição	X		X	X		X	X		
10. Farmácia	X		X	X		X	X		
11. Química	X	X	X	X	X	X	X		
12. Educação Artística - Desenho						X	X		X
13. Ciências- Matemática	X	X	X	X	X	X	X		
14. Arquitetura	X	X				X	X		X
15. Engenharia Química	X	X	X		X	X	X		
16. Ciências Informacionais	X					X	X		
17. Engenharia de Materiais	X	X	X	X	X	X	X		
18. Educação Física	X			X		X	X		
19. Geografia	X				X	X	X		



QUADRO 5 -

PLANO DE EXPANSÃO PARA O QUINQUÊNIO

CURSOS	HABILITAÇÕES E/OU MODALIDADES	VAGAS INICIAIS ANUAIS	QUINQUÊNIO					
			I	II	III	IV	V	
1.Farmácia	Industrial, ênfase em Cosmiatria	120	X					
2. Química	Bacharelado e Licenciatura	• 80	X					
3.Educação Artística	Desenho	120		X				
4.Ciências	Matemática	120		X				
5.Arquitetura	-	80			X			
6.Engenharia	Química	80			X			
7.Ciências Informacionais	-	160				X		
8.Engenharia	Materiais	80				X		
9.Educação Física	▪	160						X
10.Geografia		80						X
-	-	1320	2	2	2	2	2	2

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU. EM NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO
Cursos Realizados e em Andamento

CURSOS	DURAÇÃO H/A	ANO	Nº DE ALUNOS		RES. 12/83
			MAT	CONCL	
1. ADMINISTRAÇÃO HOTELEIRA	360	89/2ºA 91/2º	18	10	X
2. ADMINISTRAÇÃO HOTELEIRA	360	91/21ºA 92/2º	16	11	X
3. ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DA RECREAÇÃO	360	89/2ºA 91/2º	11	08	X
4. ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DA RECREAÇÃO	360	91/1ºA 92/2º	18	13	X
5. COMUNICAÇÃO EM MARKETING	360	89/2º A 91/2º	27	20	X
6. COMUNICAÇÃO EM MARKETING	360	91/1ºA 92/2º	23	17	X
7.COMUNICAÇÃO EM MARKETING	360	92/1ºA 93/2º	28	-	X
8. COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	360	89/2º A 91/2º	11	08	X
9. COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	360	91/1ºA 92/1º	12	07	X
10. ADMINISTRAÇÃO DA COMPETIVIDADE	300	91	10	09	-
11. GESTÃO EM NEGÓCIOS INTERNACIONAIS	300	91	19		-
12.GESTÃO EM NEGÓCIOS INTERNACIONAIS	360	92/1ºA 93/2º	22	•	-
13. ADMINISTRAÇÃO EM MARKETING	360	92/1ºA 93/2º	24	-	•

Plano de Expansão

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO



ÁREA	CURSOS	DURAÇÃO	VAGAS	ANO I II				
				III	IV	V		
COMUNICAÇÃO SOCIAL	1. COMUNICAÇÃO SOCIAL	360H	30	X	X	X	X	X
	2. COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	360 H	30	X	X	X	X	X
	3. PROD.GRÁFICA COMPUTADORIZADA	360 H	30		X			
TURISMO	1. ADMINISTRAÇÃO HOTELEIRA	360 H	30	X	X	X	X	X
	2. ORGAN. E ADM. DA RECREAÇÃO	360 H	30	X	X	X	X	X
	3. ORGAN. E ADM. DE EVENTOS	360 H	30	X	X			
	4. ADM. DE RESTAURANTE	360 H	30	-	-	X	X	X
	5. ADM. EM AGENCIAMENTO E TRANSPORTES TURÍSTICOS	360 H	30				X	
	6. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO	360 H	30			X	X	X
ADMINISTRAÇÃO	1. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAM. EMPRESARIAL	360 H	30	X	X	X	X	X
	2. ADM. EM RECURSOS HUMANOS	360H	30	X	X	X	X	X
	3. ADMINISTRAÇÃO EM MARKETING	360 H	30	X	X	X	X	X
	4. GESTÃO EM NEGÓCIOS INTERNACIONAIS	360H	30	X	X	X	X	X
	5. SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS	360 H	30		X	X	X	X
	6. ADM. DA PRODUTIVIDADE E DA QUALIDADE	360 H	30		X	X	X	X
	7. GESTÃO E INFORMAÇÕES GERENCIAIS	360H	30			X	X	X
LETRAS	1. GRAMÁTICA DA LINGUA PORTUGUESA	360H	30	X	X	X	X	X
	2. GRAMÁTICA DA LINGUA INGLESA	360H	30	X	X	X	X	X
	3. TEORIA E TÉCNICAS DE TRADUÇÃO	360 H	30	X	X	X	X	X
EDUCAÇÃO	1. TECNOLOGIA EDUCACIONAL	360	30	-	-	X	X	X
	2. METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR	360 H	30	-	X	X	X	X
	3. ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA	360H	30		-	X	X	X
MODA	1. ESTILISMO	360H	30	-	-	X	X	X
	2. GERÊNCIA DE MODA	360 H	30	-	-	X	X	X

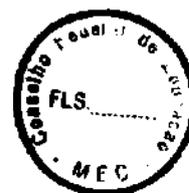
QUADRO 8**Qualificação Docente e Regime de Trabalho Situação atual**

32

TITULAÇÃO ACADÊMICA	N° PROFESSORES	
	QUANTIDADE	%
1. Graduação	99	36,6
2. Especialização	69	25,5
3. Créditos Mestrado	57	21,1
4. Título Mestre	24	8,8
5. Créditos Doutorado	14	5,1
6. Título Doutor	07	2,5
Total	270	100

O regime atual de trabalho do corpo docente é, preponderantemente, com base em Hora-Aula, contando, a Instituição com onze docentes em período integral.

QUADRO 9



Proteção para a Universidade
Proteção dos Docentes por Titulação.

CATEGORIA/ANO	POR ATUAL	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
DOUTORADOS E/OU MESTRADOS	11,4%	15.0%	20.0%	25.0%	28.0%	30X7%
ESPECIALIZAÇÃO"	51.8%	47.5%	45.0%	43.0%	41.5%	40.0%
ART. 5º "D" - RES. CFE 20/87	363.6%	41.0%	37.0%	35.0%	32.0%	30.0%

- Incluídos: Especialização, Créditos de Mestrado e Doutorado Concluídos.

QUADRO10

Projeção dos Docentes por Regime de Trabalho

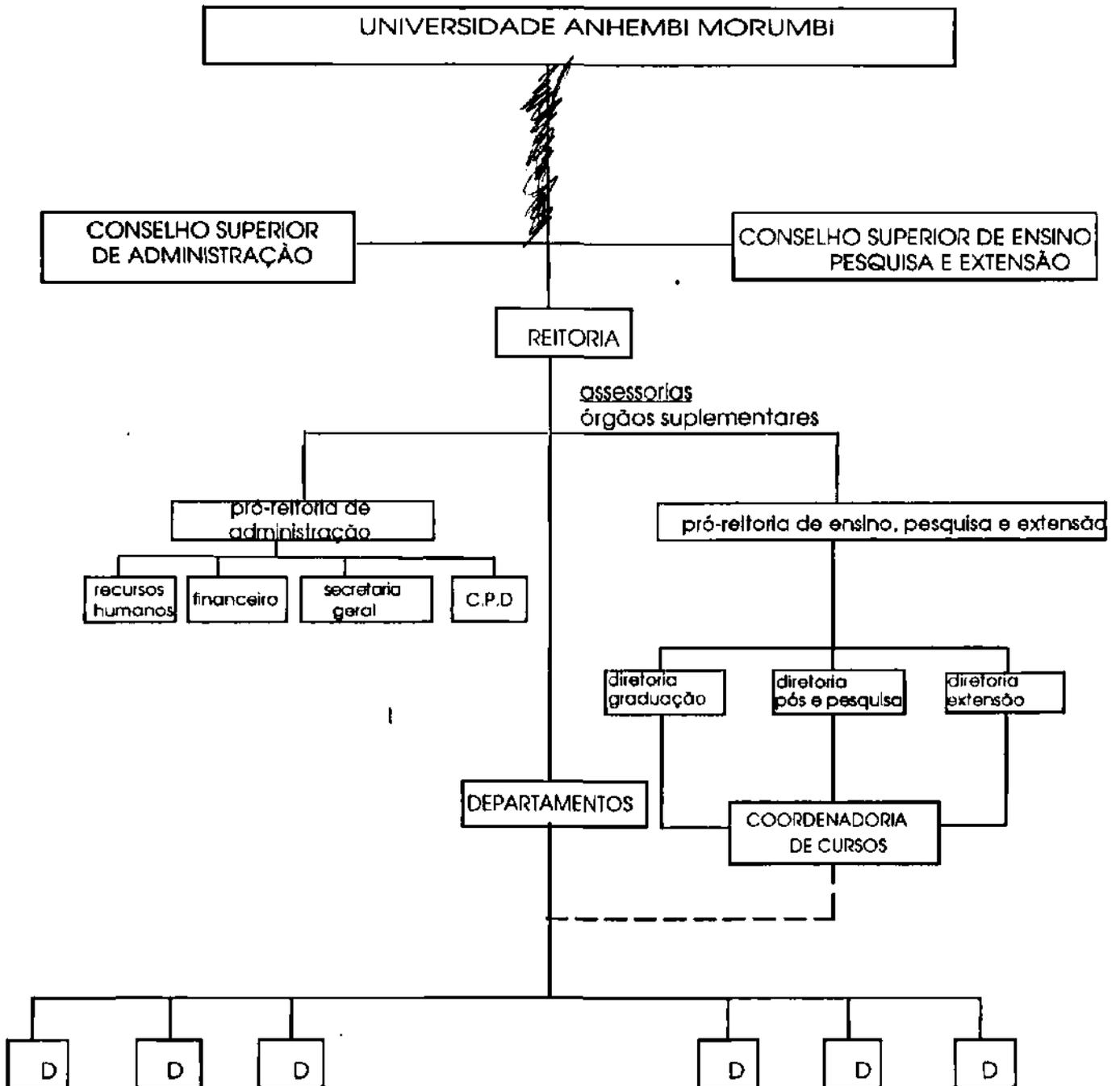
ANO/REGIME DE TRABALHO	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
TEMPO INTEGRAL	3.0%	7,0%	10,0%	15,0%	20,0%
TEMPO PARCIAL	5,0%	10,0%	15,0%	22,0%	30,0%
OUTROS REGIMES	92,0%	83,0%	75,0%	63,0%	50,0%

**BIBLIOTECA**

Dados numéricos relativos a área, acervo, recursos humanos e horário de funcionamento das Bibliotecas, em 1991.

BIBLIOTECAS	GERAL	MODA	TOTAL
ITENS			
ÁREA m2	300	52	352m2
Acervos Livros	-	-	32.118
Periódicos	233	59	292
Outras publicações	5.118	525	5.623
Materiais Especiais	3.602	4.470	8.072
Recursos Humanos:	01	01	02
- bibliotecários	06		06
- auxiliares			
Movimento:	332	70	402
- Empréstimo	41.626	6.520	42.278
- Consulta			
Horário de Funcionamento	8:00-22:45h	9:00-13:00/14:00-18:00	73:40h Sem.(Geral)
2° a 6° feira	8:00-14:30h	9:00-13:00h	44h Sem. (Moda)
Sábado			

Organograma



QUADRO 13



Resumo das áreas utilizadas

Cod.	Especificação	Uni. 1	Un II	Uni.III	UN.IV	Unl.V	T. Pardals
01	Recepção	41.00m2	16.00m2	-	-	-	57,00m2
02	Telefonia	4,00m²	-	-	-	-	4,00m2
03	Secretaria/Tesouraria	135.00m2	28.00m2	32.00m2	-	-	195.00m2
04	laboratório/estúdios	781m2	761.00m2	64,00m2	-	-	1606.00m2
05	Salas de Aula	3552.00m2	160,00m2	942.00m2	480.00M2	-	5.134,00 m2
06	Sanitários	110.00m2	56.00m2	33,00m2	-	-	239,00 m2
07	Coord de Cursos	83.00m2	45.00m2	9,00m2	-	-	137,00m2
08	Sala dos Professores	52.00m2	<u>16.00m22</u>	28.00m2	-	-	96,00m2
09	vice-direção	48.00m2	-	-	-	-	48,00m2
10	Circulação/Escadas	801.00m2	223.00m2	120.00m2	95.00M2	-	1.239.00m2
11	Xerox	10.00m2	-	5.00m2	-	-	15,00m2
12	Lanchonetes	30.00m2	22.00m2	24,00m2	-	-	76,00m2
13	Livraria	9.00m2	-	-	-	-	9.00m2
14	DA./Estagio/PAE	95.00m2	-	7,00m2	-	-	102.00m2
15	Audiovisual	24.00m2	12.00m2	5,00m2	-	-	41.00m2
16	Almoxarifado	117.00m2	-	-	-	-	117,00m2
17	Posto Bancário	28,00m2	-	-	-	-	28.00m2
18	Auditório	250.00m2	-	-	-	-	250,00m2
19	Pátio coberto	390.00m2	-	293.00m2	-	-	683.00m2
20	Pateo-circ descoberto	1080.00m2	311.00m2	211.00m2	255.00M2	-	1857.00m2'
21	Quadra de Esportes	250,00m2	-	-	-	-	250,00m2
22	Estacionamento	180.00m2	115.00m2	-	-	-	295,00m2*
23	CEAFAM/Pós-graduação	-	18.00m2	-	-	-	18,00m2
24	Dir.Econo-Administratlv	-	46.00m2	-	-	-	46.00m2
25	Diretoria Geral	-	51.00m2	-	-	-	51,00m2
26	CEPAC	-	31.00m2	-	-	-	31,00m2
27	Biblioteca	-	57.00m2	85.00m2	820.00M2	-	962.00m2
28	Áreas Parciais	6.560.00m2	1.542,00m	1.647.00m2	1.435.00M2	100,00m2	-
29	Administração	275.00m2	230.00m2	623,00m2	-	-	-
30	Áreas Totais	6.835.00m2	1.772.00m	2.270.00m2	1.435.00M2	100.00m2	12412,00m2

Obs.: 12.412 m2 de área construída, as descobertas não foram consideradas.

QUADRO 14



Triênio 1989/1990/1991

Balancos Patrimoniais

06-Jan-92

ESPECIFICAÇÃO	1989		1990		1991	
	CR\$	%	CR\$	%	CR\$	%
ATIVO: CIRCULANTE						
DISPONÍVEL	1.008.249,10	8,79%	100.662.297,97	36,85 10,76	525.728.430,00	15,83
REALIZÁVEL	112.795,59	0,98%	29.407.397,01	52,39	477.276.130,00	14,37
PENDENTE	10.347.329,15	90,23%	143.109.737,09		2.318.978.442,32	69,81
PERMANENTE: IMOBILIZADO						
TOTAL	11.468.373,84	100,00	273.179.432,02	100,00	3.321.983.502,98	100,00
PASSIVO						
CIRCULANTE - EXIGÍVEL	3.810.186,56	33,22	88.954.668,67	32,56 67,44	146.423.551,42	4,41
PATRIMÔNIO					332.249.050,00	10,00
					2.843.310.101,56	85,59
TOTAL	11.468.373,84	100,00	273.179.432,02	100,00	3.321.983.502,98	100,00

I

Fonte: Contabilidade

QUADRO 15

38

Receitas e Despesas

ESPECIFICAÇÃO	1989		1990		1991	
	CR\$	%	CR\$	%	CR\$	%
RECEITAS OPERACIONAIS:						
Anuidades	11.863.691,07		373.580.965,74		2.662.566.157,00	
Taxas					94.282.967,00	
SUB-TOTAL	11.863.691,07	8755	373.580.965,74	84,77	2.756.849.124,00	8454
NÃO-OPERACIONAIS:						
Subvenções						
Doações						
SUBTOTAL						
FINANCEIRAS						
Diversas	1.640.18850		67.135.24546		500.430.026,00	
SUB-TOTAL	1.640.18850	12,15	67.135.24546	1523	500.430.026,00	1556
TOTAL	13.503.87957	100,00	440.716.21120	100,00	3.257.279.150,00	100,00
DESPESAS OPERACIONAIS:						
Pessoal Docente	4.626.434,00	39,79	158.078.60829	39,76	1.056.237.039,00	3650
Pessoal Administrativo	2.491.780,28	2144	66.069.971,15	1652	541.302.655,00	1856
Financeiras	72.113,71	0,62	4.271.10850	1,07	29.296.216,00	1X)2
Vestibular	20.324,36	0,17	2.391.815,74	0,60	23.088.380,00	050
Laboratórios	81.05657	0,70	23.434.77450	5,89	19.360.894,00	057
Materials (Aquisição)	44.283,15	0,38	47.110.703,78	1155	174.999.366,00	6,10
Prédios	1.70957	0,01	1.936.996,97	049	64.258.382XX)	224
Diversos'	4.286.83357	3659	94.262.430,17	23,72	961.417.084,00	3354
TOTAL	11.624.53557	100,00	397.556.409,20	100,00	2.869.960.016,00	100,00

Fonte Contabilidade

* No item diversos estão Incluídos (aluguéis, impostos, seguros, despesas de água, luz, telefone, eventos e assessoramento e treinamento de pessoal) e materiais de consumo.

QUADRO 16

39

Previsão de Receitas

ESPECIFICAÇÃO	1992	%	1993	X	1994	%	1995	%	1996	. %
1- Educacional	9570.814,00	86,00	10060277,00	86,00	11 156 381,00	85,00	12.629021,00	85,00	14 599.147,00	85,00
Serviços e Taxas	463.540,00	4,00	467.923,00	4,00	656.257,00	5X30	742 883,00	5,00	858.773,00	5,00
SUB-TOTAL	9.734.354,00	90,00	10.528.200,00	90X30	11.812.638,00	90X30	13.371.904,00	90X30	15457.920X30	90,00
NAO-EDUCACIONAIS	107.026,00	1,0	116.979,00	1,0	262 503X30	2,00	445.730,00	3X30	515 264,00	3,00
Extraordinárias	807.758,00	8,5	994 32900	8,5	918.760,00	7,00	891.46200	5X30	858.775,00	5,00
financeira	53.513,00	05	58.489,00	0,5	131.251X30	1,00	148576,00	2X30	343 509,00	2,00
Diversas										
TOTAL GERAL	10.702.651,00	100,00	11.697.997,00	100,00	13.125.152X30	100,00	14.857.672X30	100X30	17.175.468,00	100,00
Crescimento Real	-x-		9.3%		122%		132%		20%	156%

**Fonte: Diretoria Financeira Base:
Nível de Preços de Nov/91 1 BTN +
TR - CR\$ 430,2339**

Nota: Os valores das mensalidades projetadas estão de acordo com a quantidade de vagas propostas no plano de expansão, deduzidas de aproximadamente trinta por cento da evasão média anual.

QUADRO 17



Previsão de Despesas

ESPECIFICAÇÃO	1992	%	1993	%	1994	%	1995	%
1- Pessoal	3.082.364,00	32,00	3.684.867,00	35,00	4.370.676,00	37,00	4.947.605,00	37,00
Docente	886.915,00	9,00	947.537,00	9,00	1.080.083,00	10,00	1.337.191,00	10,00
Encargos	1.822.129,00	19,00	2.000.357,00	19,00	2.244.401,00	19,00	2.540.662,00	19,00
Administrativos	383.606,00	4,00	421.127,00	4,00	472.505,00	4,00	401.157,00	4,00
Encargos								
SUB-TOTAL	6.086.403,00	64,00	7.053.889,00	67,00	8.268.846,00	70,00	9.360.334,00	70,00
II- Outras Despesas Mat.	383.606,00	4,00	421.127,00	4,00	472.505,00	4,00	534.876,00	4,00
Const.	767.212,00	8,00	842.255,00	8,00	708.758,00	8,00	1.802.314,00	6,00
Gratuidades	575.409,00	6,00	631.691,00	6,00	708.758,00	6,00	802.214,00	6,00
Outros Gastos/Encargos	95.901,00	1,00	105.281,00	1,00	118.126,00	1,00	133.719,00	1,00
Despesas Financeiras	1.252.210,00	13,00	1.052.819,00	10,00	1.299.390,00	11,00	1.470.910,00	11,00
Investimentos	383.606,00	4,00	421.128,00	4,00	236.253,00	2,00	267.438,00	2,00
Reservas								
SUB-TOTAL	3.467.659,00	36,00	3.474.303,00	33,00	3.543.791,00	30,00	4.011.572,00	30,00
TOTAL GERAL	9.632.386,00	100,00	10.528.198,00	100,00	11.812.637,0	100,00	13.371.905,0	100,0

QUADRO 18



INVESTIMENTOS	1992	1993	1994	1995	1996
1 Aperfeiçoamento pessoal docente	18.783.00	15.792.00	19.490.00	22.063.00	25.505.00
II Treinamento pessoal t�c. adm.	6.261.00	5.264.00	6.496.00	7.354.00	8.501,00
III Programa de pesquisa	12.522.00	10.528.00	12.993.00	14.709.00	17.003.00
IV Programa de extensão	10.017.00	8.422.00	10.395.00	11.767,00	13.602.00
V Biblioteca	12.522.00	10.528.00	12.993.00	14.709.00	17.003.00
VI Instala�o/equipamentos/obras	1.192.105.00	1002294.00	1.299.390,00	1.470.910.00	1.700.371 XX)
TOTAL	1.252.210.00	1.052.828.00	1.299.390.00	1.470.910,00	1.700.371.00

Nota : Os valores distribuídos para os Investimentos correspondem a onze virgula vinte por cento em media, obedecendo aos seguinte percentuais.

- I - 1.5%**
- II - - 0.5%**
- III - 1.0%**
- IV -0.8%**
- V -1.0%**
- VI - 6.4%**

QUADRO 19

ESPECIFICAÇÃO	1996	%
1- Pessoal		
Docente	5.719.431,00	37,00
Encargos	1.545.792,00	10,00
Administrativos	2.937.005,00	19,00
Encargos	618.317,00	4,00
SUB-TOTAL	10.820.545,00	70,00
II- Outras despesas		
Material Cons.	618.316,00	4,00
Gratuidades	927.475,00	6,00
Outros gastos/enc.	927.475,00	6,00
Desp. financeira	154.579,00	1,00
Investimentos	1.700.371,00	11,00
Reservas	309.158,00	2,00
SUB-TOTAL	4.637.377,00	30,00
TOTAL-GERAL	15.457.922,00	100,00

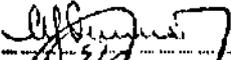
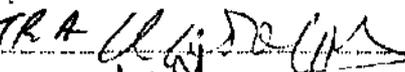
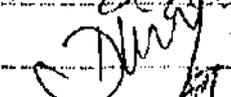
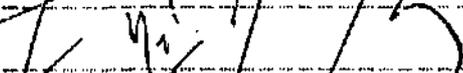
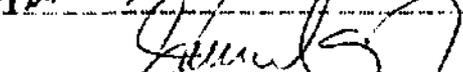
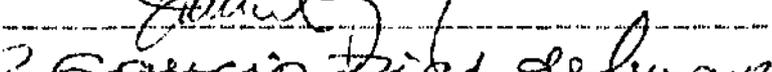
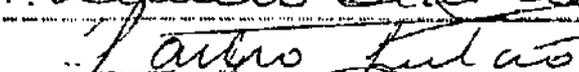
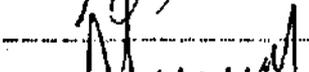
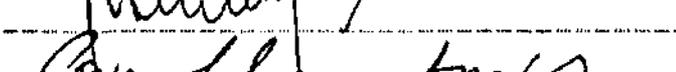
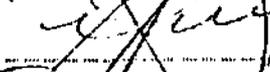


Fonte: Diretoria Financeira Base: Nível de Preços de Nov/91 1 BTN + TR - CR\$ 430,2339

**Capacidade Patrimonial**

ESPECIFICAÇÃO	AVALIAÇÃO em 11/01/91
Bens Imóveis	
terrenos	1.206.331.847,56
prédios	566.674.030,65
Bens móveis	
móveis e utensílios	202.354.006,11
veículos	70.250.000,06
equipamentos didáticos	156.055.587,20
máquinas e motores	
ferramentas	41.218.117,29
Instalações	169.525.446,89
acervo bibliográfico	60.671.464,43
TOTAL	2.473.080.497,00

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO - CFE
 ATA DE PRESEÇA REFERENTE À SESSÃO PLENÁRIA
 DIA 07 / 09 / 1992, REALIZADA ÀS 17 HORAS.
 REUNIÃO ORDINÁRIA DE _____ / 1992.

NOME DO CONSELHEIRO	ASSINATURA
1. MANOEL GONCALVES FERREIRA FILHO	
2. ERNANI BAYER	
3. ADIB DOMINGOS JATENE	
4. CASSIO MESQUITA BARROS	
5. CÍCERO ADHOLFO DA SILVA	CONTRA 
6. DALVA ASSUMPTÃO SOUTTO MAYOR	
7. EDSON MACHADO DE SOUSA	
8. FABIO PRADO	CONTRA 
9. GENARO DE OLIVEIRA	
10. LUIZ BATTO FALCÃO	
11. JORGE NAGLE	
12. JOSE FRANCISCO SANCHOTENE FELICE	
13. JOSÉ LUITGARD MOURA DE FIGUEIREDO	
14. LAÉRCIO DIAS DE MOURA (PE)	CONTRA 
15. LAURO FRANCO LEITÃO	
16. LAYRTON BORGES DE MIRANDA	
17. LÉDA MARIA C. NAPOLEÃO DO REGO	
18. MARGARIDA MARIA DO R. B. P. LEAL	
19. PAULO ALCANTARA GOMES	
20. RAULINO TRAMONTIN	
21. SILVINO JOAQUIM LOPES NETO	
22. SYDNEI LIMA SANTOS	
23. VIRGÍNIO CÂNDIDO TOSTA DE SOUZA	
24. YUGO OKIDA	

BRASÍLIA, _____ DE _____ DE 1992.

ENCARREGADO DOS TRABALHOS DO PLENÁRIO-CFE.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)